



PORTONAVE
COMPETÊNCIA PORTUÁRIA.



PORTONAVE

EXPRESS

Ano 6 – nº 49 – Agosto/2013

Portonave cresce 18,8% no primeiro semestre



Marcos Porto

Terminal Portuário de Navegantes mantém liderança no Estado e responde por 45% da movimentação de cargas containerizadas de Santa Catarina

A Portonave comemora a movimentação do mês de junho e o balanço das atividades do primeiro semestre de 2013. Somados os seis primeiros meses do ano, a Portonave movimentou 333.296 TEUs – um crescimento de 18,8% se comparado ao mesmo período do ano passado.

Pelo segundo mês consecutivo o Terminal bateu recorde de movimentação de contêineres: 64.027 TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés). A Portonave responde por 45% da movimentação de cargas containerizadas de Santa Catarina, segundo Fonte Datamar (janeiro/maio de 2013).

Os números positivos vêm tanto da importação quanto da exportação. Mesmo com a unificação do ICMS, a Empresa cresceu 17,5% nas importações e registrou recorde de importação de contêineres de mercadorias dry (secas). Foram importados 15.183 TEUs – 46,8% a mais se comparado com junho de 2012. A exportação de cargas refrigeradas também teve excelente desempenho, superando o recorde do mês anterior. Em junho foram movimentados 9.351 TEUs – um incremento de 58,6% na comparação com o mesmo mês de 2012. As exportações totais cresceram 33%.

Na área de responsabilidade social, a Portonave investiu em projetos e ações, como patrocínio para a construção do Centro Integrado de Cultura de Navegantes e parceria nos projetos do Espaço Contém Cultura. O plantio de 6 mil mudas de árvores para compensar as emissões de carbono dos caminhões Terminal Tractors e a conquista do Prêmio Empresa Cidadã 2013 da ADVB/SC, com o case Ecoporto, foram os destaques do semestre na área de responsabilidade ambiental.

Para o diretor-superintendente administrativo da Portonave, Osmari de Castilho Ribas, os números são reflexo do trabalho eficiente e comprometido da equipe de mais de 900 funcionários. “Parte deste recorde, deste sucesso, devemos ao esforço dos nossos colaboradores que se dedicam a este projeto”, comenta Castilho. A chegada e operação dos novos equipamentos, a ampliação de serviços e acordos comerciais e o tamanho das embarcações são outros fatores que justificam este crescimento, segundo o diretor-superintendente operacional da Portonave, René Duarte.

Mais

Bacia de Evolução é essencial para o Complexo Portuário
pág. 2



Primeiro contêiner de carne suína para o Japão sai da Portonave
pág. 3



Cerca de mil contêineres por dia passaram pelos gates do Terminal
pág. 3



Bacia de evolução garantirá competitividade ao Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu

O Complexo Portuário do Rio Itajaí-Açu vive um momento de crescimento e excelente competitividade no mercado nacional e internacional de movimentação de mercadorias. Em junho de 2013 apresentou um aumento de 20% na movimentação de contêineres em relação ao mesmo mês de 2012. Esse aumento ocorreu em decorrência do crescimento dos navios operados no Complexo.

– O aumento no tamanho dos navios que trafegam na costa brasileira nos mostra que é muito importante realizar obras de uma nova bacia de evolução para o Complexo, para não deixar de receber esses cargueiros – explica Antônio Ayres dos Santos Júnior, superintendente do Porto de Itajaí e responsável pelo projeto.

Esse aumento de movimentação reflete em toda a cadeia de serviços que envolvem a economia da região, como despachantes, transportadores, empresas de comércio nacional e internacional, outras atividades ligadas ao setor, e mesmo fora dele, como restaurantes, mercados, postos de gasolina etc. Além disso, a atividade portuária é responsável pelo maior número de empregos gerados na região e lidera em arrecadação de impostos aos cofres municipais, além de movimentar toda a economia local.

Por isso a necessidade da realização da obra de reestruturação do canal de acesso e de uma nova bacia de evolução no Rio Itajaí-Açu. O impacto da não realização da obra será enorme para toda a região que envolve o Complexo Portuário. Estima-se a perda de R\$ 30 milhões mensais a partir do próximo ano, com a queda

de aproximadamente 75% no movimento de entrada e saída de navios e a debanda da dos armadores para outros portos que comportem embarcações maiores.

Segundo Osmari de Castilho, diretor-superintendente administrativo da Portonave, os armadores estão atuando com navios maiores. Já são 22 deles, com 334 metros de comprimento, circulando pela costa brasileira e, a partir de 2014, os de 366 metros chegarão aos portos nacionais. Esse parâmetro é dado pela reforma que está sendo feita no Canal do Panamá, que comportará embarcações deste tamanho.

– A nova bacia de evolução significa aumentar a produtividade dos terminais, redução de custos e aumento de competitividade – afirma Castilho.



Reestruturação do canal de acesso e bacia de evolução vão permitir o giro e atracação de navios maiores

ACSI investe em nova sede

De olho no futuro e buscando novos desafios, a organização ACSI deve inaugurar em outubro, em Jaraguá do Sul, sua nova sede. Fundada em 1990, a empresa é constituída pelas empresas ACSI Serviços Ltda., ACSI Comissária de Despachos Ltda. e ACSICOMEX Importação e Exportação Ltda.

A organização atua em Itajaí desde 2006 nas atividades próprias de despacho e desembaraço de mercadorias, desconsolidação de cargas, assessoria nas modalidades de drawback, admissão temporária, e outras situações que envolvam transações com o exterior. A ACSICOMEX está voltada para exportações e importações por conta pró-

pria, conta e ordem de terceiros e por encomenda.

Hoje a ACSI atende clientes de todo o Brasil nos ramos têxtil, cerâmico, náutico, automobilístico, alimentício, metal-mecânico, saúde, informática e construção civil. A empresa estimula e exige um elevado grau de especialização do seu quadro funcional, composto por profissionais cuja qualificação coloca a empresa como uma das mais eficazes do complexo aeroportuário de Itajaí-Navegantes.

A empresa se destacou na prestação de serviços na Portonave. No mês de julho foi o despachante que mais apresentou processos de importação sem pendências.

Segundo o diretor da empresa, Luiz Garcia, a ACSI acredita na economia brasileira e confia que o país retorne aos níveis de crescimento compatíveis com suas necessidades, fato que assegurará a continuidade crescente dos negócios.

